

JUNTAR FORÇAS NA CORRENTE 'SOCIALISMO'

RESOLUÇÃO APROVADA NO XIX CONGRESSO DA APSR

1. Este ano comemora-se o 40º aniversário da fundação da corrente política que deu origem à nossa Associação. Ao longo de quatro décadas, primeiro na clandestinidade, depois como partido político, a seguir como corrente, procurámos ser uma referência do campo marxista revolucionário em Portugal, esforçámo-nos pela promoção de convergências anticapitalistas, opusemo-nos em nome da democracia às práticas estalinistas no movimento sindical e social. Foram anos difíceis e apaixonantes: passámos por revoluções, contra-revoluções, a queda do Muro e o ascenso do neoliberalismo, a globalização das lutas e a maior crise capitalista desde a Grande Depressão, que hoje atravessamos. Nas escolhas que fizemos e nas batalhas que travámos, sofremos derrotas e conseguimos vitórias. A maior delas começou a desenhar-se há quinze anos, quando aceitámos um desafio de convergência política inédito na esquerda: a criação do Bloco de Esquerda para mudar a política em Portugal.

2. Nestes quinze anos de militância comum, a trajetória das correntes fundadoras evoluiu naturalmente, graças ao crescimento do Bloco. Nasceram e reforçaram-se laços políticos entre militantes - quer sobre a necessidade de uma estratégia de direção socialista para o Bloco quer na oposição a essa estratégia, como vimos na última Convenção - que atravessam e vão muito para além das correntes fundadoras.

3. A APSR considera que o modelo das correntes que deram origem ao Bloco está hoje esgotado. Por isso saúda a iniciativa do grupo de aderentes que decidiu impulsionar o processo de constituição de uma corrente que corresponda à realidade da vida do Bloco e dos debates que ele atravessa. Uma corrente anticapitalista que partilha as referências do pensamento marxista e socialista e quer aprofundá-lo, que concebe o combate socialista como revolução social e a libertação da classe trabalhadora como inseparável da luta feminista e ecosocialista.

4. A APSR identifica-se com as definições e objetivos propostos na plataforma política da corrente "Socialismo" e compromete-se a dar-lhe o melhor contributo, seja através da participação no debate ideológico da esquerda anticapitalista, seja com a experiência de construção ativista unitária nos movimentos sociais.

5. O XIX Congresso da APSR convida todos os membros da Associação que estejam de acordo com o texto de plataforma política a integrarem a corrente "Socialismo".

6. O XIX Congresso da APSR decide o seu fim como corrente política do Bloco de Esquerda a partir da fundação da corrente "Socialismo".

7. O XIX Congresso decide a constituição das Edições Combate. São objetivos das Edições Combate:

- assegurar a continuidade dos compromissos financeiros assumidos pela APSR;
- gerir um plano de edições livres e o respetivo site, combate.info.

8. Os militantes que mantenham a sua pertença individual à Quarta Internacional discutirão as formas de colaboração com as suas instâncias e congressos mundiais.